

**UM RELATÓRIO ANALÍTICO SOBRE OS RESULTADOS DA
PRIMEIRA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
CAMPUS DIADEMA**

12/2017

Sub - Comissão Própria de Avaliação – Campus Diadema

Comissão Local:

Coordenação: Profa. Dra. Verilda Speridião Kluth

Membros:

Cristiane Silva Savanachi

João Carlos Alves Duarte

Márcia Apolinário da Costa

Colaboração da Divisão de Tecnologia da Informação (Informatização do Instrumento de avaliação e compilação dos dados)

Felipe Dias Silveira

INTRODUÇÃO

O relatório analítico aqui apresentado coroa o esforço da comunidade acadêmica do Campus Diadema em elaborar, implantar e participar da primeira avaliação institucional do Campus.

A trajetória do processo avaliativo foi construída com a participação dos membros da comunidade através das instâncias universitárias responsáveis pelo trabalho dos professores, TAEs e pelos representantes da Liga dos alunos. Os itens da avaliação foram enviados pelas instâncias universitárias e compilados pela comissão local de avaliação. As Câmaras de Graduação, Extensão e Pesquisa, a Biblioteca e a Secretaria Acadêmica tiveram uma participação bastante ativa no envio de itens. Ressaltamos que a participação dos atuais departamentos não foi solicitada uma vez que estes estavam ainda sendo criados pelo processo de reformulação acadêmica do Campus.

Desta forma, o primeiro instrumento de avaliação do Campus Diadema expressa uma genuína autoavaliação ao ser composto de itens advindos das três categorias representativas de nossa comunidade: professores, alunos e TAEs, mesmo que

consideremos que os alunos tiveram uma participação pequena no processo como um todo.

O primeiro instrumento de autoavaliação foi organizado em torno dos cinco eixos propostos na Portaria N. 92, de 31 de janeiro de 2014, DOU – Sessão 1, N.24, pg. 05, terça-feira, 4 de fevereiro de 2014, a saber: Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; Eixo 5: Infraestrutura.

Os itens do instrumento de autoavaliação, referentes à cada eixo, foram respondidos por professores, TAEs e alunos, sendo que nem todos os itens foram respondidos por todos. No bojo da avaliação há um núcleo comum de itens respondidos por todos; núcleos respondidos somente por cada das partes e núcleos de itens respondidos por: professor/aluno, professor/TAE e aluno/TAE. Este modo organizacional do instrumento é decorrente das indicações advindas das instâncias que propuseram os itens e o público que deveria respondê-los.

O modo como o instrumento está organizado é imperceptível para aquele que o responde, pois, ao identificar-se para iniciar o preenchimento do formulário eletrônico da avaliação já informatizada ao respondente é liberada a versão da avaliação de sua categoria, professor, TAE ou aluno. Esta separação de respostas é muito importante, pois através dela podemos vislumbrar as diferentes visões do que é perguntado, visões estas que se perdem no somatório das alternativas. Conserva-se assim a parcela representativa de cada categoria sem perder o todo do que é perguntado.

No instrumento de avaliação também temos declarado o curso de graduação ou programa de pós-graduação no qual o professor ministra aulas e no qual o aluno está matriculado, o que abre a possibilidade de uma análise mais apurada, caso seja de interesse da Câmara de Graduação e de Pós-graduação. Esta comissão entende que futuramente possamos acrescentar os departamentos no qual o respondente está vinculado.

Como o acesso ao instrumento de avaliação só se deu a partir da identificação daquele que responde como membro do Campus Diadema, o instrumento não é mais acessível uma vez que o período de coleta de dados foi de 20/11 a 25/11 prorrogado para

03/12/2017. Porém aos resultados obtidos e computados de cada item avaliado podem ser acessados em: <http://vml052.epm.br/relatorio-avaliacao2017/>¹

Os resultados da primeira autoavaliação do Campus Diadema são frutos de uma contagem simples, sem tratamento estatístico dos dados, pois este requer uma amostragem maior do que aquela que nós alcançamos.

Contudo, por ser a autoavaliação institucional uma avaliação diagnóstica, faz parte dela a análise de seus resultados. Cabe, assim, à CPA e suas subcomissões, colocar à disposição da comunidade acadêmica um relatório analítico no sentido de subsidiar as futuras discussões e decisões das instâncias competentes e responsáveis pelos assuntos tratados nos itens de avaliação.

Desta forma, a intensão dos membros da comissão local Diadema ao apresentar este relatório analítico é trazer um modo de agrupamento dos resultados e possíveis interpretações sugeridas nestes agrupamentos, sem o propósito de esgotar os assuntos ou até mesmo aprisionar outras interpretações deles. Os resultados de uma autoavaliação são produzidos não com a finalidade de indução de direcionamentos, mas sim a de ser uma base, um fundamento ou ainda um pano de fundo suscetível a outras montagens e intersecções de dados para elaboração de encaminhamentos na melhoria da qualidade das ações avaliadas. Em consequência da intrínseca relação entre os modos de agrupamento, suas interpretações e seus possíveis encaminhamentos, a comissão local traz neste relatório algumas propostas decorrentes da análise.

Postos os princípios metodológicos que regem o relatório analítico ora apresentado, salientamos para o fato de que o relatório seguirá a mesma organização do formulário eletrônico orientando-se pelos eixos e categorias de respondentes e terá como início a explicitação numérica da participação da comunidade acadêmica no preenchimento da autoavaliação.

RELATÓRIO ANALÍTICO

Dados sobre a participação da comunidade acadêmica

¹ Salientamos que este link só pode ser acessado estando dentro da Rede da Unifesp. Para acesso externo será necessário a conexão via VPN. Link do Manual de configuração: http://diadema.sites.unifesp.br/biblioteca/imagens/Tutoriais/VPN%20WIN%207/Como_criar_Re_de_VPN_na_Unifesp_Windows_7.pdf

A participação da comunidade acadêmica no preenchimento do formulário eletrônico de autoavaliação se expressa numericamente no quadro abaixo:

Categorias da comunidade acadêmica	Número total no Campus (12/2017) por categoria	Número total na avaliação por categoria	Participação na avaliação com relação ao total no Campus
Professores	258	69	26,74 %
Alunos	2591 (307 Pós-graduação e 2284 graduação)	270	10,42 %
TAEs	108	34	31,48 %
Total	2957	373	12,61 %

Por estarmos tratando da aplicação de uma primeira autoavaliação no Campus, o resultado de 12,61% de participação da comunidade acadêmica é expressivo e aceitável. Porém, subjacente a este resultado temos uma participação muito maior dos professores e dos TAEs, que a participação dos alunos.

No entender desta comissão, como os alunos participaram muito pouco na elaboração do instrumento de avaliação, apesar de a comissão local ter insistido para que eles fossem mais participativos, pode ser que os itens avaliados não revelem seus anseios e expectativas.

Por outro lado, a ausência de uma participação mais efetiva da comunidade em geral pode ser por que as avaliações, em outros contextos, têm outros propósitos como os punitivos e seletivos, que normalmente afastam possíveis participantes.

Entendemos que na medida em que o relatório dos resultados da autoavaliação institucional sejam divulgados e levados ao seu status de avaliação diagnóstica e que como tal subsidie a priorização de ações e temáticas a serem discutidas e analisadas pelas instâncias responsáveis, a sua importância será acatada pela comunidade.

Nossa sugestão é que a divulgação do relatório da autoavaliação do campus Diadema, para além de sua apresentação na Congregação do Instituto, deva ser fundamentalmente iniciada nas instâncias universitárias junto aos seus membros, tornando-se item de pauta e com isto possa ser um desencadeador de propostas, acertos e melhorias, inclusive da própria autoavaliação.

Não queremos dizer com isto que encontros da comunidade acadêmica em geral, como seminários que tratem do assunto autoavaliação institucional, não sejam importantes, mas se suas propostas surgirem em torno de temáticas nucleares e

convergentes geradas no seio das instâncias acadêmicas essas iniciativas, no nosso entender, poderão se efetivar de forma mais consistente.

A seguir apresentaremos uma análise dos resultados da autoavaliação.

UMA ANÁLISE DOS RESULTADOS

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Conforme já explicitado os itens de avaliação do Instrumento de Avaliação do Campus Diadema foram elaborados pelos membros das instâncias universitárias. Neste eixo tivemos somente um item que deveria ser respondido somente por alunos e que se refere ao estímulo que os docentes dão aos discentes para avaliarem as UCs e seus Cursos.

Da compilação das respostas dos alunos (270), a maioria delas se inserem entre insuficiente (83) e razoável (75). Este resultado denota que dentre aqueles que responderam a questão, pouco se tem feito para conscientizar os alunos da importância da avaliação das Ucs e de seus cursos para a formação profissional e de que o instrumento de avaliação é o locus institucionalizado que deverá acolher as vozes dos alunos.

Os membros desta comissão entendem que a questão que envolve a conscientização da importância e da eficiência da avaliação das Ucs e curso deveria ser debatida na Câmara de Graduação no sentido de fortalecer esse locus em prol da melhoria da formação profissional e que certamente perpassa a atuação tanto do docente de forma geral como dos membros da Comissão de Curso e dos membros do NDE ao serem os responsáveis pelo andamento do PPC dos cursos.

EIXO 2 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Como os itens de avaliação referentes a este eixo têm uma relação intrínseca com o Plano Diretor Institucional - PDI, estes itens somente foram abertos para respostas àqueles que se colocaram como conhecedor do PDI. Constata-se que 40 dos 69 professores, 12 dos 43 TAEs e 19 dos 270 alunos participantes da avaliação conhecem o PDI.

Para os membros desta comissão, o que mais chama atenção neste resultado não é a falta de conhecimento de um documento já instituído, mas a falta de uma participação mais ampla do Campus na construção e divulgação do documento que se revela no

desconhecimento apontado pelas três categorias, pois como se sabe o PDI é a base para a realização ou não das ações propostas pelos Campus para quatro anos.

Ao ser perguntado sobre a clareza da missão, metas e objetivos do campus, quando computadas as respostas das três categorias, tem-se que **há clareza**.

Os demais itens deste eixo se referem à coerência entre o PDI e as ações no âmbito do ensino, extensão e pesquisa e suas respectivas ações. Para os respondentes há coerência **na maioria** das ações nos âmbitos acima citados.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Para a análise do resultado dos itens que se referem ao eixo 3 – Políticas Acadêmicas, estes serão agrupados considerando suas relações com as instâncias universitárias responsáveis pelo conteúdo abordado no questionamento. Assim, num primeiro momento, consideraremos as câmaras e os departamentos. Havendo a necessidade, faremos sub-agrupamentos segundo as categorias de atuação: docentes e alunos.

Agrupamento 1 – Relações com a Câmara de Extensão

A política institucional e as ações acadêmico-administrativas para a extensão são consideradas **razoáveis** por 157 dos respondentes e **bom** para 113. A diferença de 44 entre as opções de respostas, **razoável e boa**, se distribui de maneira significativa tanto na visão de professores (8) como de alunos (35) o que denota, na visão desta comissão, uma margem para propostas de melhorias que poderiam elevar a avaliação deste item ao nível da opção **bom**. Este item de avaliação não nos instrumentaliza para fazer sugestões, e entendemos que este poderia ser pauta de discussão na Câmara de Extensão.

O item que avalia a política e as ações de acompanhamento das atividades extensionistas é considerado **razoável**. Resultado, que no entendimento desta comissão, corrobora com uma possível melhora das ações acadêmico-administrativas ao apontar a necessidade de uma melhoria nas ações de acompanhamento das atividades.

O item que avalia a comunicação do campus com a comunidade externa considera esta ação como **insuficiente**. No entender desta comissão, este resultado também pode corroborar para o enriquecimento de uma possível discussão das políticas institucionais do Campus e conseqüentemente ações acadêmico-administrativas para possíveis avanços.

Agrupamento 2 – Relações com a Câmara de Pós-Graduação

Ao ser solicitada a avaliação do item: “*As ações técnico-administrativas (feiras científicas, convênios, centrais multiusuárias) atendem as políticas institucionais para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica e cultural?*”, foi obtido como resposta **majoritária** que elas atendem. Porém, é preciso ressaltar que este resultado se dá pela visão do aluno, pois se atentarmos para as respostas dos professores, o resultado seria **parcialmente**. Esta comissão entende que este assunto deveria ser pauta de discussão entre os professores de pós-graduação para que pudesse ser levantado os motivos de suas respostas.

O item “*Como você avalia o fluxo de solicitação de propriedade intelectual?*” obteve como resultado: **razoável**, o que indica que o fluxo pode/deve ser melhorado.

Os professores avaliaram como **insuficiente** o acompanhamento de egressos da pós-graduação, o que denota a necessidade de se implantar uma política mais ostensiva.

Agrupamento 3 – Relações com a Câmara de Graduação

Este agrupamento foi organizado em três subagrupamentos: itens respondidos somente pelos professores, itens respondidos somente pelos alunos e itens respondidos por professores, alunos e TAEs.

Itens respondidos somente por professores

Estes itens referem-se ao PPC e sua eficácia.

Os professores participantes da avaliação declaram ter um **bom** conhecimento do PPC do curso onde ministram aulas. Quanto à periodicidade de atualização dos planos de ensino, os professores avaliam como **razoável** (22) e **Bom** (22).

No nosso entender, esse empate pode indicar que há cursos que não atualizam suas Ucs ou que há professores de um mesmo curso com opiniões diferentes. Parece nos que para um aprofundamento desta questão a contagem do resultado deveria ser feita pelos professores que atuam em um mesmo curso. De qualquer forma, existem possibilidades de levantar dados que indiquem se há cursos que não têm realizado atualizações verificando os que não apresentaram modificações junto ao CG nos últimos anos.

Na opinião da maioria dos professores participantes da avaliação, a atuação do Núcleo Docente Estruturante nos cursos onde ministram aulas é **bom**.

Quanto à seleção de alunos ingressantes para alcançar o perfil do egresso almejado no PPC, os professores avaliam que **na maioria dos casos** a seleção atende.

Os professores avaliaram como **insuficiente** o acompanhamento de egressos da graduação, o que denota a necessidade de se implantar uma política mais ostensiva.

Itens respondidos somente por alunos

Estes itens referem-se essencialmente à implantação do PPC em seus aspectos pedagógicos, formativos e organizacionais respondidos na visão dos alunos.

O item que avalia a apresentação do plano de ensino na primeira aula do curso foi considerado **bom**. Esta comissão salienta o fato de que este item não garante que o que foi apresentado corresponde ao que está no PPC. Daí, para um acompanhamento da implantação do PPC, sugerimos que este item seja reescrito. A única garantia que se tem com esta resposta é que o aluno tem conhecimento da trajetória da UC que vai cursar.

Nesta trajetória, quando solicitada a avaliação do trabalho dos professores ao ministrarem o conteúdo das UCs, este trabalho foi considerado **bom**, assim como também foi considerada como **boa** a coerência das avaliações das Ucs com os seus conteúdos.

A oferta de participação dos discentes em iniciação científica é **boa** e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em seu curso em seu trabalho de conclusão de curso também foi considerada **boa**.

A assiduidade e pontualidade dos professores foi avaliada como **boa**.

Os alunos avaliam que **na sua maioria** as Ucs obrigatórias de seu curso contribuem para a sua formação intelectual e profissional. Já a adequação de seu curso ao mercado de trabalho foi considerada como **boa**.

Itens respondidos por professores, alunos e TAEs.

Na visão dos alunos e professores, os projetos de monitoria são **bons**. Mas, as ações técnico-administrativas favorecem **parcialmente** as políticas de ensino.

Item de caráter geral

Na visão dos professores e TAEs, a política institucional e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas são **razoáveis**.

Agrupamento 4 – Relações com os departamentos

O item “*Como você avalia os programas de apoio à participação e realização de eventos*”?, no cômputo dos votos das três categorias, obteve-se a resposta **razoável**. Esta comissão alerta para o fato de que este item não especifica se o apoio é interno ou externo. Sugerimos que para uma próxima avaliação este item seja repensado pelos membros dos departamentos, pois podemos pensar em vários tipos de apoio em se tratando de uma comunidade acadêmica.

O item “*Como você avalia seu conhecimento pedagógico para atuar em sala de aula?*”, direcionado exclusivamente para professores, foi respondido por 37 dos 69 respondentes como **bom**. O item “*Como você avalia a coerência entre sua formação profissional e as UCs que ministra?*”, 44 professores responderam **ótimo**.

Embora estes resultados possam ser cruzados com outros resultados desta avaliação que dizem respeito principalmente à Câmara de Graduação, esta comissão entende que este item pode contribuir para a avaliação dos perfis de vaga que foram sendo implantados no Campus e que são de responsabilidade dos departamentos, uma vez que são eles que propõem os editais de concurso. Tanto o conhecimento pedagógico como a formação profissional são de vital importância numa IES para o bom desempenho dos projetos de graduação, extensão e pesquisa, assim eles devem estar presentes de alguma forma nos processos de concursos.

Ao ser perguntado, exclusivamente aos professores: “*Como você avalia as oportunidades oferecidas pela Instituição para melhoria de sua atualização como professor?*”, majoritariamente a resposta foi **insuficiente**. No entender desta comissão, os departamentos são os responsáveis pelo bom andamento das funções exercidas pelos seus membros. Desta forma, devem também zelar para que a Instituição abra oportunidades de atualizações para os professores quando houver demandas advindas de projetos da graduação, extensão e pesquisa, de mudança de legislação que regem os currículos mínimos dos cursos, etc.

Os 69 professores participantes da avaliação, ao serem solicitados para fazer sua autoavaliação quanto à sua participação em atividades de extensão, dão 23 respostas como **razoável** e 22 respostas como **insuficiente**. No entender desta comissão, essas respostas

denotam uma baixa participação dos professores em projetos de extensão. Uma vez que faz parte da função do professor sua atuação no âmbito da extensão para efeito da progressão na carreira e que esta sua participação é computada no desempenho dos departamentos, sugerimos que a temática seja posta na pauta de discussão dos departamentos.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste eixo estão os itens que se referem à avaliação de serviços, gestão de pessoas, gestão de materiais, gestão de informações/dados e gestão orçamentária.

Os serviços de limpeza, TI e Central de Atendimento da Secretaria Acadêmica foram avaliados como **bom**. O serviço de transporte institucional foi avaliado como **razoável**.

A atuação dos TAEs foi avaliada como **boa** (130), porém com uma diferença de dois pareceres da opção **razoável** (128).

O horário de matrícula foi considerado **bom** e o prazo para os tramitação dos processos foi avaliado como **razoável**.

O sistema de registro acadêmico foi considerado **bom**, porém o sistema de rematrícula foi avaliado como **razoável**.

A metodologia de arquivo de documentos foi considerada pelos TAEs como razoável.

A integração entre o planejamento financeiro(orçamento) e gestão institucional foi avaliado como **razoável**, porém as verbas destinadas aos programas de pós-graduação foram consideradas **insuficientes**.

Com relação à gestão de pessoal, a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente foi considerada **razoável**. Coerentemente a esse resultado, a atuação dos docentes de Diadema no atendimento às demandas relacionadas à gestão do campus e da instituição foi avaliado também como **razoável**. No entendimento desta comissão, os resultados destes dois itens podem estar sinalizando descompasso entre o que é planejado e a força de trabalho, o que exige um planejamento de ações do campus que envolva professores.

Ao ser perguntado para alunos e professores sobre o número de funcionários para atender as demandas do Campus, a resposta foi **razoável**. Porém, se nos atermos somente às respostas dos professores, temos como resultado **insuficiente**. Na visão desta

comissão, estes resultados podem estar mostrando que o número de funcionários atende razoavelmente as demandas dos alunos, mas não as do docente que não só recebe atendimento como também realiza trabalhos de gestão.

Quanto à gestão de materiais de consumo, no cômputo geral, foi avaliado como **razoável**. Porém, se nos ativermos à visão dos professores, verificamos que a avaliação seria **insuficiente**. A mesma situação se verifica no item que avalia os equipamentos de suporte para aula (data show, lousa, acesso à internet). Sendo estes dispositivos o material de apoio para o professor exercer sua função, este os avalia como **insuficientes**, enquanto que na visão das três categorias a avaliação é **razoável**. No nosso entender, este é um assunto que deveria estar sendo debatido nos departamentos para que houvesse um levantamento da real necessidade do professor e encaminhá-la à instância acadêmica competente.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Os itens deste eixo abordam questões referentes a espaço físico de convívio, estudo, atividades extra classe (Biblioteca), laboratórios e condições ambientais de trabalho. Neste último quesito, foi avaliada a qualidade da água fornecida para higiene pessoal da comunidade do campus. Este item foi avaliado como **péssimo**. Os softwares instalados nos computadores do Campus atendem na **maioria das vezes** aos docentes e estudantes.

Os itens relativos a espaço físico receberam as seguintes avaliações:

- 1) Os auditórios atendem **parcialmente** às demandas das atividades acadêmica;
- 2) os espaços destinados para estudos individuais e em grupo são **insuficientes** para as necessidades do campus;
- 3) os espaços de convivência nas unidades do campus são **péssimos**;
- 4) os espaços e condições para o trabalho acadêmico do professor do campus (mesa, cadeira, computador, armário) (preparação de aula, estudos, atendimento à alunos, etc) são **insuficientes**;
- 5) o número de laboratórios didáticos para aulas práticas receberam como avaliação **insuficiente** (111) e **razoável** (110). Este resultado denota que há UCs que estão razoavelmente atendidas e que há UCs com deficiência de execução de aulas práticas.

Os próximos itens avaliados referem-se à Biblioteca:

- 1) É **totalmente** possível efetuar reserva e renovação de empréstimo na biblioteca online;

- 2) a disponibilidade de equipamentos na biblioteca para consulta ao acervo e para pesquisa em base de dados é **boa**;
- 3) a quantidade de exemplares para empréstimo na biblioteca é **razoável**;
- 4) o horário de funcionamento da biblioteca é **insuficiente** para as necessidades dos usuários.

MELHORIAS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS DIADEMA: SUGESTÕES DA SUB-COMISSÃO

- 1) Assim como foi perguntado sobre o conhecimento do PDI sugerimos que seja perguntado também ao aluno sobre o seu conhecimento do PPC do seu curso, e somente se a resposta for afirmativa é que ele deve ter acesso a algumas questões.
- 2) Caso seja de interesse da Câmara de Graduação, partes do relatório podem também ser por curso.
- 3) Caso seja de interesse dos departamentos, partes do relatório podem ser por departamento.
- 4) Melhorar a organização dos itens no formulário eletrônico de avaliação de tal forma que facilite a análise dos dados.

Fim do relatório Analítico da Primeira Avaliação Institucional do Campus Diadema.